IBGEN Business School

INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO DE NEGÓCIOS

(Recredenciada pela Portaria do MEC nº706 de 29/05/2012-D.O.U. 30/05/2012)

Relatório de Avaliação e Auto avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CPA - 2020

Porto Alegre, março de 2021

Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios Educacional Ltda.

MANTENEDORA

Faculdade IBGEN – Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios

MANTIDA

Claudino José Meneguzzi Júnior

Diretor Geral

Vicente Russo Vitola

Direção de Operações

Hamilton Luis Kleinowski

Coordenação de Curso Administração

Viviane Nery Viegas

Coordenação de Curso Direito

Luciana Gisele Brun

Coordenadora de Curso Psicologia

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Léia Maria Erlich Ruwer

Coordenadora da CPA

Ariane Perdomo

Representante Docente

Rita de Cassia da Silva Ferreira

Representante Técnico-Administrativo

Diogo Alvarenga Saraiva

Representante Discente

Marcelo Serafim de Castro

Representante Sociedade Civil Organizada

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cronograma da Avaliação Institucional – 2020.....14

Quadro 2 – Distribuição dos conceitos Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE, 2018).....18

Quadro 3 – Participação na Avaliação da CPA 2020.....22

Quadro 4 – Ações promovidas pelos coordenadores de curso frente aos resultados da Avaliação dos Docentes/2020.....33

Quadro 5 – Plano de ação baseado nos resultados da Avaliação CPA 2020.....48

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Banner eletrônico chamada para a avaliação.....20

Figura 2 – Card: O que é a CPA.....22

Figura 3 – Card: Resultados 2020.....23

Figura 4: Missão do IBGEN.....24

Figura 5 – Card: Dia da Consciência Negra 2020.....26

Figura 6 – Card: Novembro Azul 2020.....27

Figura 7 – Card: Outubro Rosa 2020.....27

Figura 8 – Card: Dia Mundial Sem Carro 2020.....27

Figura 9 – Card: Live “Gestão de Carreira em Tempos de Isolamento Social”.....28

Figura 10: Ação Social em Benefício dos Desabrigados da Ilha.....28

Figura 11 – Card: Mostra Acadêmica Projetos Integradores Institucionais.....34

Figura 12 – Prêmio Professor Sérgio Escorsim.....34

Figura 13 – Card: IBGEN Convida.....35

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Avaliação da Proposta de Ensino/Aprendizagem.....30

Gráfico 2 – Satisfação com a Metodologia.....31

Gráfico 3 – Satisfação com o domínio de conteúdo pelos Docentes.....31

Gráfico 4 – Satisfação com a disciplina.....32

Gráfico 5 – Satisfação com os Instrumentos Avaliativos.....32

Gráfico 6 – Informações/Orientações recebidas início da Pandemia COVID-19.....37

Gráfico 7 – Contribuição da IES p/o domínio das ferramentas usadas nas aulas online.....
41

Gráfico 8 – Condições das Instalações de Trabalho.....44

Gráfico 9 – Avaliação das Ferramentas Digitais Utilizadas.....46

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....10

1.1 Dados da Instituição.....10

1.2 Eixos de Avaliação.....11

1.3 Composição da CPA.....12

1.4 Etapas do Planejamento Estratégico do Relatório 2020.....12

2 METODOLOGIA.....16

2.1 Metodologia da Avaliação Institucional no IBGEN.....16

3 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS.....**20**

3.1 Contextualização.....20

3.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....21

3.2.1 Planejamento e Avaliação.....21

3.2.1.1 Constatações.....21

3.2.1.2 Ações de Melhoria.....23

3.3 EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional.....24

3.3.1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....24

3.3.1.1 Constatações.....24

3.3.1.3 Responsabilidade Social.....**25**

3.3.1.3.1 Constatações.....28

3.3.1.3.2 Ações de Melhoria.....28

3.4 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas.....29

3.4.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....29

3.4.1.1 Constatações.....29

3.4.1.2 Ações de Melhoria.....35

3.4.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.....36

3.4.2.1 Constatações.....36

3.4.2.2 Ações de Melhoria.....37

3.4.3 Dimensão 9: Política de atendimento aos Discentes.....38

3.4.3.1 Constatações.....38

3.4.3.2 Ações de Melhoria.....39

3.5 Eixo 4: Políticas de Gestão.....40

3.5.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....40

3.5.1.1 Constatações.....40

3.5.2.2 Ações de Melhoria.....42

3.5.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....42

3.5.3.1 Constatações.....42

3.5.3.2 Ações de Melhoria.....43

3.6 Eixo 5: Infraestrutura Física.....43

3.6.1 Dimensão 7: infraestrutura física.....43

3.6.1.1Constatações.....43

3.6.1.2 Ações de Melhoria.....46

4 DESAFIOS.....47

5 AÇÕES PREVISTAS.....48

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....50

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste relatório é apresentar a Avaliação e Auto avaliação Institucional realizada pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da Faculdade IBGEN – Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios, Praia de Belas, Porto Alegre/RS.

O presente relatório é a versão integral, relativo à pesquisa institucional e demais ações da IES nos semestres I e II de 2020. Ou seja: o "Relatório Integral" de 2020 e baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N° 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de auto avaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre Auto avaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013, sintetizados na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014:

> "Versão Integral: O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES".

É importante ressaltar que o estudo realizado pela CPA, das fragilidades e potencialidades apontadas nos relatórios de auto avaliação, em articulação com os resultados das avaliações externas, subsidia as propostas de melhorias/evolução institucional que são apresentadas neste Relatório Integral.

1.1 Dados da Instituição

A Faculdade IBGEN - Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios busca consolidar-se como "*Business School*" (PDI, p. 8), valendo-se de sua expertise, construída ao longo de quase 20 anos de atuação em nível de pós-graduação na área da Gestão, e do desenvolvimento constante de atividades junto ao ambiente corporativo, promovendo a atenção aos aspectos tecnológico, econômico-financeiro, social e legal; com vistas a oferecer alternativas de solução aos desafios gerenciais que o mercado e a tecnologia apresentam.

A Instituição de Ensino Superior (IES) desenvolve suas atividades de forma a garantir a oferta de uma proposta de ensino diferenciada, em conformidade com as exigências legais, do mercado de trabalho e da sociedade. E está voltada para a formação de profissionais de nível superior com um perfil cujo somatório de competências decorrem de um conjunto de habilidades a serem desenvolvidas em cada disciplina dos itinerários curriculares, tendo como base uma visão humanista, crítica e reflexiva, com competência técnica, científica e política e internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional – dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Para tanto, atua em diferentes níveis de ensino: Bacharelado, Pós-Graduação, Extensão e Cursos Livres – todos na modalidade presencial.

O foco institucional e o incremento da vocação empreendedora do IBGEN, apresentado no PDI (p.27), foi incrementado no ano de 2019, com a parceria do curso de Administração com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), por meio do Programa de Certificação de Qualidade FGV, com apoio de metodologia educacional e conteúdo desenvolvido nas escolas EBAPE, EAESP, EESP e CPDOC, referências na área de Administração.

O IBGEN conta ainda com os Bacharelados Direito e Psicologia; e, juntos, os três cursos fazem frente à sua missão proposta no PDI (p. 9), de: *"**Formar cidadãos conscientes, que atuem como gestores e técnicos qualificados nas diversas áreas, níveis e tipos de organizações existentes, capazes de contribuir ativamente na construção de uma sociedade melhor e mais consciente**".*

O IBGEN propõe como princípio pedagógico, trabalhar com a indagação, a dúvida científica que instrumentalize o aluno a pensar, a construir e a buscar continuamente o aprendizado. Assim, a partir da didática do "Aprender a FAZER", busca dar condições para que o estudante se desenvolva, preparando o futuro profissional com as competências necessárias para o exercício pleno de suas funções, considerando o dinamismo da sociedade e do Mundo do Trabalho.

A estrutura do currículo está organizada em módulos, como forma de estimular a autonomia e a interdisciplinaridade, proporcionando ao estudante as condições necessárias para uma atividade empreendedora e autossuficiente. Na biblioteca, no Núcleo de Práticas Jurídicas, no SERPSI – Serviço de Psicologia, e nas atividades de ensino e pesquisa promovidas pela IES, o discente realiza as práticas simuladas ou reais que o prepararão para um efetivo trabalho após a formação completa, como Bacharel na área escolhida.

No que diz respeito ao processo avaliativo, o IBGEN concebe a avaliação como ação ética, portanto diagnóstica e formativa. Por essa visão, os alunos, professores e funcionários técnico-administrativos da IES são partícipes do processo e responsáveis pelo seu resultado. Acresce a tudo isso a metodologia do "Aprender a FAZER" que se define como o caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade e à construção de um mundo melhor.

1.2 Eixos de Avaliação

A avaliação está organizada em cinco eixos definidos pelo SINAES:

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

d) Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

e) Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: infraestrutura física

1.3 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação do IBGEN é composta por cinco membros:

a) Um Coordenador
b) Um Representante Docente
c) Um Representante Discente
d) Um Representante dos Funcionários Técnicos- Administrativos
e) Um Representante da Sociedade Civil

O mandato do Coordenador e dos membros do Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo técnico-administrativo e Representante da Sociedade Civil é de quatro anos, podendo haver recondução por igual período, exceto no caso do corpo discente.

1.4 Etapas do Planejamento Estratégico do Relatório 2020

O planejamento e execução da avaliação institucional envolvem a realização das seguintes fases:

1ª FASE: Planejamento da Avaliação - Nesta etapa são realizadas reuniões da CPA para fazer o planejamento da auto avaliação do período, onde são analisados os resultados das auto avaliações anteriores e a execução dos planos de melhorias. Para verificação da execução dos planos de melhorias, a CPA visita cada órgão da instituição e verifica o cumprimento das ações previstas, gerando um relatório. Com base nestas informações são definidas as estratégias de avaliação do período, são definidos os instrumentos de avaliação a serem utilizados (revisando os utilizados em semestres anteriores e criando novos, quando necessário). Também se define o período de realização da avaliação e prazos para realização das outras fases.

2ª FASE: Preparação do Sistema do Site para a Auto avaliação - A avaliação *on-line* é uma boa fonte de dados quantitativos, por isso precisa de constantes

melhorias. São realizadas reuniões com os responsáveis pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) para adaptações do sistema e acréscimo de novas funcionalidades.

3ª FASE: Orientação à Comunidade Acadêmica - A participação efetiva do maior número de membros da comunidade acadêmica na auto avaliação é importante para o sucesso da avaliação. Portanto, em todos os semestres é realizado um processo de orientação da comunidade acadêmica para destacar a importância da avaliação.

4ª FASE: Sensibilização da Comunidade Acadêmica - Os coordenadores de curso e professores recebem orientação para sensibilizar os alunos quanto à importância de participarem do processo de auto avaliação institucional. Os professores e coordenadores conversam com os alunos de cada uma das turmas orientando-os a responder os instrumentos que forem utilizados. Os professores e funcionários técnico-administrativos também são sensibilizados a participar da pesquisa. A equipe da CPA também faz visitas às salas de aula para contato e sensibilização. Faz-se a utilização de materiais informativos em Mural e *on-line*.

5ª FASE: Responder Questionário on-line - No período que for especificado no planejamento, o endereço/site da avaliação é ativado e os membros da comunidade acadêmica podem responder o questionário acessando o site do Centro Universitário.

6ª FASE: Compilação e Análise dos Dados - Nesta etapa, os dados coletados através dos diversos questionários são compilados gerando gráficos que facilitam a análise dos resultados.

7ª FASE: Análise dos Resultados e Apresentação - Análise dos dados compilados a partir da aplicação de questionários à comunidade acadêmica.

8ª FASE: Levantamento de informações de outras fontes - Nesta etapa é feito o levantamento de informações por meio da ouvidoria, relatórios de autorização, reconhecimento e credenciamento emitidos pelo MEC, relato dos coordenadores de curso e funcionários.

9ª FASE: Escrever Relatório da Auto avaliação Institucional - Ao final do último semestre letivo e início do próximo, após análise dos dados de diversas fontes, escreve-se o relatório da auto avaliação institucional, resumindo as informações coletadas, as análises realizadas e as ações de melhorias que foram planejadas. Essas informações servirão de base para realização do processo de auto avaliação do próximo período letivo.

10ªFASE: Divulgação do plano de ação para 2021 - Nesta fase as ações para 2021 são colocadas nos murais do prédio da IES, e são socializadas nas reuniões de início de semestre.

Quadro 1 – Cronograma da Avaliação Institucional – 2020

2020					
Fase	**Responsável**	**Período Primeiro Semestre**	**Período Segundo Semestre**	**Atividades**	**Providências**
1ª FASE: **PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO**	Coordenação da CPA	Março	Agosto	Planejamento geral da avaliação Revisão das questões Ajustes finais nos instrumentos	Reunir a Comissão da CPA para discutir a avaliação
2ª FASE: **PREPARAÇÃO DO SISTEMA DO SITE PARA A AUTO-AVALIAÇÃO**	DTI	Primeira quinzena de Abril	Primeira quinzena de Setembro	Fazer alterações necessárias no sistema Alterar questões conforme solicitação da coordenação da CPA Preparar dados da comunidade acadêmica para ter acesso a avaliação	Enviar questões revisadas para auto avaliação pelo site
3ª FASE: **ORIENTAÇÃO AOS PROFESSORES**	Coordenação da CPA e Coordenadores de Curso	Segunda quinzena de Maio	Segunda quinzena de Setembro	Envio de e-mail explicativo aos professores Sensibilização e explicação dos procedimentos de avaliação à comunidade acadêmica.	Verificação da lista de e-mails de professores e alunos Elaboração do texto explicativo sobre a avaliação
4ª FASE: **SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADEMICA**	Coordenação da CPA, Coordenadores de Curso e Professores.	Primeira quinzena Junho	Primeira quinzena de Outubro	Divulgação em cartazes nos murais e elevador do IBGEN Divulgação de banner no site Divulgação e sensibilização pelos professores em sala de aula	Impressão de cartazes; Desenvolvimento de banner para o site.
5ª FASE: **RESPONDER QUESTIONÁRIO NO SITE**	Comunidade Academica	17 a 29 de Junho	14 de Out a 05 de Nov.	Acessar o site do IBGEN e responder os questionários	Tornar o *link* para acesso ao questionário disponível no período da avaliação.
6ª FASE: **GERAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO SISTEMA DE AUTO-AVALIAÇÃO**	DTI /Coordenação CPA	Primeira quinzena de Julho	Segunda quinzena de Dezembro.	Geração dos relatórios do sistema com os dados da avaliação	Operacionalizar relatórios
7ª FASE: **ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS /APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**	CPA/coordenadores de curso	Segunda quinzena de Julho	Mês de Fevereiro	Análise dos resultados e definição de estratégias e ações Entrega e discussão das avaliações a cada professor.	Cópias da avaliação para cada professor

8ªFASE: LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES DE OUTRAS FONTES	Coordenação da CPA	Durante o semestre.	Durante o semestre.	Correlação das informações obtidas nos questionários com informações de outras fontes.	Levantamento de informações por meio da ouvidoria, relatórios de autorização, reconhecimento e credenciamento emitidos pelo MEC, relato dos coordenadores de curso e funcionários.
9ªFASE: **ESCREVER RELATÓRIO**	Coordenação da CPA	----------	Janeiro e Fevereiro de 2021.	Organizar informações da auto avaliação para serem colocadas no relatório de auto avaliação	Arquivar em nuvem o relatório com a documentação e site da CPA.
10ªFASE: DIVULGAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE 2020	Coordenação da CPA	Janeiro de 2020	Março de 2021 – início das aulas	Colocação das ações nos murais da IES e site. Expor plano nas reuniões de início de semestre.	Imprimir quadro com plano de ação; Encaminhar plano de ação aos coordenadores de curso.

Fonte: CPA, 2020.

2 METODOLOGIA

2.1 Metodologia da Avaliação Institucional no IBGEN

A avaliação das IESs segundo a CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou auto avaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IBGEN foi instituída com a atribuição de conduzir o processo de avaliação interna, através de um trabalho sistemático que atenda aos princípios de gestão integrada, desenvolvendo ações articuladas com os Coordenadores Gestores de Cursos, Órgãos de Apoio e Direção, garantindo, dessa forma, o processo de construção participativa. Sua criação obedece ao que está previsto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), regulamentada pela Portaria MEC 2.051, de 9 de julho de 2004, em seu artigo 7º.O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

O IBGEN é uma instituição comprometida não apenas com o oferecimento de ensino superior à comunidade, mas acima de tudo com a qualidade dos serviços que presta. Por isto a comunidade acadêmica compreende que, para melhorar a qualidade dos serviços já prestados e garantir a qualidade permanente daqueles que virão a ser oferecidos, será fundamental que todas as ações da instituição sejam orientadas pelos resultados de processos de avaliação institucional.

Desta forma, a IES busca realizar um processo permanente de avaliação por considerar que uma das funções mais importantes da avaliação é fornecer subsídios para o aperfeiçoamento de ensino, da pesquisa e da extensão, bem como do seu corpo docente e técnico, e das condições materiais de oferta de seus serviços.

O IBGEN entende avaliação institucional como:

a) Processo contínuo de aperfeiçoamento de desempenho econômico e acadêmico;
b) Ferramenta para o planejamento e a gestão acadêmica;
c) Processo sistemático de prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade;
d) Programa social e pedagógico que visa a melhoria da instituição e das pessoas que a integram.

A auto avaliação institucional utiliza como um dos instrumentos de coleta de dados o questionário semiestruturado *on line* concebido de acordo com as orientações expressas nos eixos elencados pelo SINAES. Para cada eixo, foram constituídos indicadores que refletem a realidade e a vocação da IES, compostos por perguntas com questões direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo).

O questionário contempla uma escala *Likert*, que permite medir as atitudes e conhecer o grau de conformidade do componente analisado com qualquer afirmação proposta. Neste sentido, as categorias de resposta servem para capturar a intensidade dos sentimentos dos respondentes. Em seu conteúdo, o questionário, apresenta ainda um espaço onde os respondentes podem colocar as suas manifestações, como elogios, críticas e sugestões. A resposta aos questionários é realizada de forma espontânea e sem nenhuma identificação do respondente nos devidos formulários de avaliação. Desse modo, busca-se garantir a liberdade de expressão dos respondentes.

O outro instrumento utilizado nesta pesquisa é a análise documental, constituída pelos relatórios da auto avaliação da CPA dos últimos 2 anos, e pelos documentos institucionais, bem como dos relatórios produzidos pelas avaliações externas dos cursos.

No que se refere à auto avaliação externa utilizou-se como base, em 2020, entre outras coisas, indicadores de desempenho registrados no a) IGC - Índice Geral de Cursos: 3; b) CI – Conceito Institucional: 3; e c) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE):

Quadro 2 – Distribuição dos conceitos Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE, 2018).

Curso	Código	Conceito
Psicologia	110369	3
Direito	5000760	2
Administração	79548	4

Fonte: Disponível em http://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioIES. Acesso em Dez/2020.

Além destes, buscou-se levantar a percepção dos ex-alunos acerca da satisfação com o curso realizado e da receptividade do mercado com relação à IES. Tal levantamento, a exemplo do ano anterior, foi executado por meio de contatos por *whatsaap* realizados diretamente com os egressos.

Cabe observar que: no semestre de 2020/1, o Grupo UNIFTEC, do qual a IES faz parte, adotou uma metodologia de avaliação institucional diferente da utilizada até então para a auto avaliação, em virtude da substituição das aulas presenciais pelo formato remoto (com aulas online síncronas) dos cursos presenciais – procedimento de adequação às determinações legais do Estado do Rio Grande do Sul em função da pandemia. Desta forma, ao invés do tradicional instrumento até então utilizado, de forma colegiada, os NDEs dos cursos elaboraram um instrumento específico para avaliar as aulas online síncronas e seu impacto no processo de ensino aprendizagem na instituição. Foi uma escolha institucional, atendendo as demandas urgentes e emergentes, discentes e docentes, do período extraordinário vivido em função da pandemia. Naquele momento, a atenção à adaptação de discentes e docentes ao modo on-line foi mais imprescindível.

Os resultados satisfatórios obtidos desta avaliação, ensejaram a decisão de, no segundo semestre (2020/2), retomar a avaliação utilizando o instrumento tradicional da instituição, de modo a continuar obtendo dados que são insumos para suas decisões.

Após coletadas as respostas e/ou indicações, os dados são tabulados diretamente pelo setor de Tecnologia de Informação (TI) da IES, no formato *excel*; com a geração de gráficos que proporcionam a sua análise; que, na sequência, é procedida pela CPA, com os elementos sento interpretados à luz dos instrumentos legais do MEC/SINAES; antes de ser apresentada aos diversos segmentos da instituição e sociedade, para que possam ser definidas ações de melhorias sempre e quando necessário.

Na sequência, são feitos os devidos registros nos relatórios parciais e integral e os referidos relatórios são então postados no sistema e-MEC; e depois publicados no site oficial do IBGEN.

A avaliação da instituição busca fornecer uma visão global sob a seguinte perspectiva:

a) O objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais.
b) Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro.
c) Os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, funcionários técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados.

Portanto, a expectativa da CPA é de que, por meio dos diversos olhares, será possível empreender uma compreensão mais precisa da IES, revelada pelo trabalho coletivo, assumindo a esperança de que é possível atingir melhorias significativas por meio de uma cultura de avaliação. Mais do que gerar relatórios, a auto avaliação pode se constituir em oportunidade ímpar de um refazer permanente da identidade institucional reafirmando seu caráter de educação em suas singularidades acadêmicas, como instituição privada.

3. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

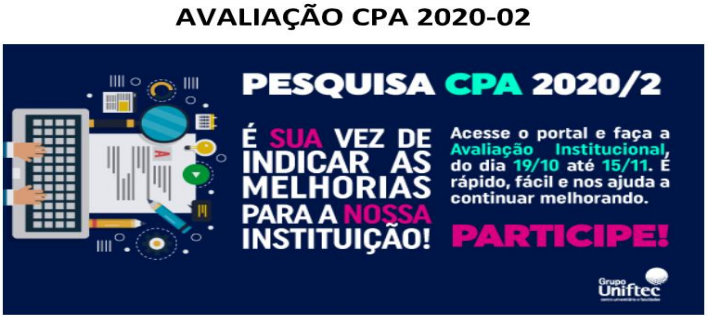
3.1 Contextualização

Anteriormente à este relatório, foram realizados ciclos avaliativos em 2009 a 2019; quando os relatórios buscaram apresentar uma visão panorâmica da instituição, identificando a visão dos serviços educacionais prestados, bem como dos processos de avaliação institucional. Os referidos relatórios reafirma o compromisso com a melhoria contínua dos processos organizacionais da faculdade, de acordo com seus objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), qualificando, assim, a Auto avaliação Institucional realizada pela CPA no processo contínuo de avaliação da prática pedagógica.

A nomeação da gestão atual da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade IBGEN ocorreu em 10 de Abril de 2019, sendo seus integrantes a Profa. Dra. Léia Maria Erlich Ruwer como coordenadora da CPA, a Profa. Msc. Ariane Perdomo como representante do corpo docente, a Sra. *Rita de Cassia da Silva Ferreira* como representante do corpo técnico-administrativo, o estudante Sr. Diogo Alvarenga Saraiva como representante do corpo discente e o Sr. Marcelo Serafim de Castro como representante da sociedade civil organizada.

Dentro do período previamente estabelecido, a CPA realizou o trabalho de sensibilização e divulgação da auto avaliação institucional. O material de divulgação continha esclarecimentos sobre os procedimentos a serem realizados e sua importância no processo de melhoria contínua das ações voltadas para o alcance da excelência na educação. As estratégias adotadas incluíram: a) Realização de contato virtual com coordenadores, docentes, discentes e técnicos administrativos visando ampliar a participação; b) Disponibilização de banner eletrônico no portal do IBGEN com chamada para a auto avaliação institucional (Figura 1); d) Envio de e-mail marketing informativo a toda a comunidade do IBGEN, com link para o questionário; f) Divulgação no Mural do IBGEN, informando sobre resultados da auto avalição 2019 e convidando os alunos a participarem da de 2020.

Figura 1 – Banner eletrônico chamada para a avaliação



Fonte: CPA, 2020.

3.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.2.1 Planejamento e Avaliação

3.2.1.1 Constatações

A avaliação institucional é um processo pelo qual a instituição não só se conhece, mas também se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência. No IBGEN, a participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa foram componentes de extrema relevância neste processo. É notório que a promoção da articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões tem tornado possível a avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

A auto avaliação institucional envolve a coleta de informações, a sistematização das mesmas e a produção de dados e informações sobre os mais variados aspectos do fazer universitário, o que possibilita um amplo diagnóstico situacional da IES – assim, o IBGEN realiza semestralmente esse processo, visando identificar necessidades de melhorias nos seus diversos setores.

No PDI (p.17) constam como metas da IES relativas ao Planejamento e Avaliação Institucional até 2021: a) contribuir para a melhoria da qualidade do processo de planejamento e avaliação institucional; e, b) buscar a melhoria contínua dos cursos em funcionamento e dos novos cursos, tendo como base as avaliações internas e externas.

Neste sentido, considerando-se os resultados anteriores, percebe-se e pode-se afirmar que essas metas foram viabilizadas no presente pleito, uma vez que registrou-se um participação relevante se comparada à avaliações anteriores. O trabalho iniciado de divulgação da função, processos e ações da CPA para melhoria da qualidade da instituição começam a ser percebidos, retornando no formato de participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica.

O trabalho de incluir a CPA ou falas da CPA nos momentos de contato com os discentes, docentes e técnicos administrativos (como nas aulas inaugurais dos cursos e reuniões de colegiado, e também as inserções em salas de aula); bem como a utilização efetiva de um espaço de mural localizado da recepção está colaborando para estreitar a comunicação com a comunidade acadêmica. Essas ações serão mantidas, utilizando-se cada vez mais com estes espaços para trazer informações sobre as ações em curso, bem como promover o conhecimento e envolvimento de todos nas mesmas.

Concretiza-se assim, cada vez mais, a intenção da CPA, de promover e aumentar a percepção de fatores que possam promover melhorias qualitativas no processo de ensino-aprendizagem e o crescimento da IES, priorizando o diagnóstico captado do ambiente interno da mesma, para, a partir dele, propor medidas dentro de um processo de melhoria continuada do qual todos devem participar.

Sobre os números e percentuais de participação, cabe registrar que, em relação aos discentes, os dados disponibilizados utilizados são do sistema de alunos do ano de 2020, em seus dois semestres letivos, considerando o número de alunos matriculados com vínculo institucional. Já em relação aos servidores (docentes e técnicos administrativos), os dados foram disponibilizados pelo Departamento Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) da instituição.

Quadro 3 – Participação na Avaliação da CPA 2020

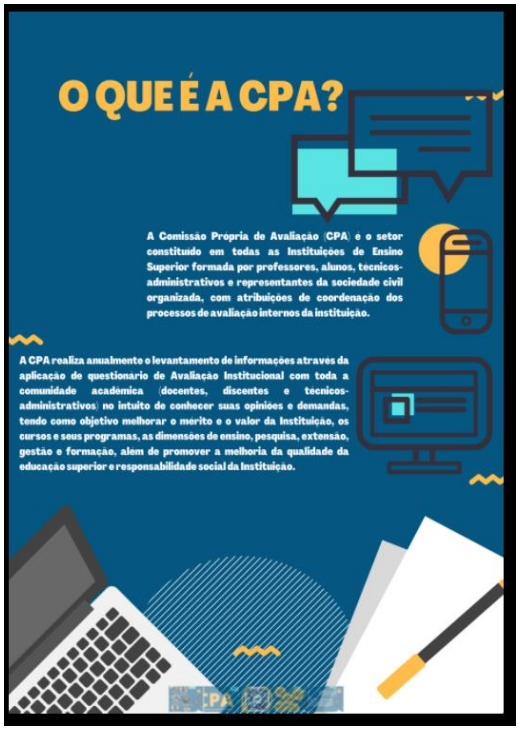
Alunos	Professores	Técnicos
78,6%	82%	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Com a situação de Pandemia da COVID-19, para viabilizar a avaliação institucional, foram realizadas reuniões de planejamento discutindo-se os aspectos relativos e apropriados aos objetivos buscados, contemplando ainda o período de realização da avaliação, forma, indicadores, questões. Foram também analisados os relatórios das avaliações anteriores para definir quais os aspectos necessitam de ajustes ou destaques na presente avaliação.

Os trabalhos buscaram contemplar ações que viabilizassem a promoção do engajamento e participação da comunidade acadêmica, mesmo nessa situação emergencial, bem como a apropriação dos resultados e ações geradas pela avaliação – como apresentados nos *cards* de Mural (Figuras 2 e 3) abaixo:

Figura 2 – Card: O que é a CPA



Fonte: CPA, 2020.

Figura 3 – Card: Resultados 2020

Fonte: CPA, 2020.

3.2.1.2 Ações de Melhoria

A melhora da participação verificada na avalição de 2020 sugere que as estratégias empreendidas no sentido de fortalecer as Políticas de Auto Avaliação e sua prática, visando o aprimoramento dos processos acadêmicos e de gestão, está dando resultado.

Assim, é importante reiterar a inserção da CPA em eventos de formação docente, aulas inaugurais dos cursos e reuniões de colegiado, e também as inserções em salas de aula, e contato direto com os colaboradores administrativos no ambiente acadêmico, tanto na divulgação das ações realizadas, como em ações diversas e efetivas no período próximo à avaliação institucional.

Pode auxiliar nesse sentido, a confecção de banners, *cards* de *Facebook*, *WhatsApp*, e-mails, etc. com os resultados das avaliações. Outra sugestão possível é a produção de um vídeo institucional que promova o conhecimento da CPA e dos resultados alcançados; e também ampliar as formas de divulgação dos resultados, por meio da confecção banners, adesivos, notícias no site institucional, *Facebook*, *WhatsApp*, e-mails, etc.

Também como forma de estreitar ainda mais o relacionamento e a comunicação, será criado e operacionalizado um canal direto do aluno com a CPA, acessado por *QRCode*, com registro de ocorrência imediato para a CPA.

3.3 EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

3.3.1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

3.3.1.1 Constatações

A missão da instituição está disponível a toda a comunidade acadêmica: nos murais, no site e no sistema de *login* dos usuários. O PDI é um documento estratégico bem conhecido pelos dirigentes e coordenadores, discutido nas reuniões. Os PPCs são os documentos orientadores dos trabalhos das coordenações de curso e dos professores. Nas reuniões de capacitação docente, sempre são destacados elementos importantes das políticas institucionais, visando orientar o trabalho de toda a instituição.

A política de ensino do IBGEN e a metodologia das aulas está alinhada com sua missão, e sua missão enquadra-se nas características socioeconômicas da região: **"Formar cidadãos conscientes, que atuem como gestores e técnicos qualificados nas diversas áreas, níveis e tipos de organizações existentes, capazes de contribuir ativamente na construção de uma sociedade melhor e mais consciente" (PDI, p.09).**

Em retorno à presente pesquisa, 93% dos respondentes afirmaram conhecer a MISSÃO do IBGEN. Na Figura 4, o registro da Missão afixada no ambiente institucional:

Figura 4: Missão do IBGEN

Fonte: CPA, 2020.

Os resultados desse eixo também foram evidenciados nas respostas dos discentes em relação à sua aprendizagem no período da pesquisa, em termos de conteúdo, desenvolvimento de habilidades e competências, o que os capacita a atender às demandas da sociedade. Neste quesito, 42,36% dos discentes apontou que sua aprendizagem permaneceu igual e 37,50% pontuaram que aumentou. Além disso, ao descrever o que mais lhes impactou positivamente nesta experiência do período letivo na modalidade do Ensino Remoto durante a Pandemia COVID-19, os alunos apontaram: o formato adequado e o bom aproveitamento das aulas on-line e o desenvolvimento de novas competências.

Da mesma forma, considerando a avaliação realizada pelos docentes, os mesmos responderam que perceberam o aprendizado dos seus alunos no período como BOM (39%) ou ÓTIMO (35%) nesse período.

3.3.1.2 Ações de Melhoria

Continuar a disponibilizar as informações gerais acerca do IBGEN (missão, visão, procedimentos pedagógicos, entre outros), durante o período de capacitação do corpo de colaboradores; dada a importância de conhecer e cumprir a missão da instituição.

Sugere-se que os coordenadores de curso acompanhem durante todo o ano o planejamento de aulas e avaliações dos professores, para garantir o alinhamento entre o perfil do egresso do IBGEN e do curso, às competências das disciplinas que compõem os projetos pedagógicos dos cursos.

Com a Pandemia COVID-19 e a intensa utilização do *Moodle* como AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), é importante revisar todos os documentos institucionais (PDI, PPCs, Relatórios da CPA, e outros) afixados no mesmo, de forma que se mantenha o espaço sempre atualizado e acessível, provendo toda e qualquer informação necessária para a comunidade acadêmica.

Sugere-se ainda a elaboração de banners virtuais divulgando o PDI (missão, objetivos, projetos de extensão, plano de carreira e infraestrutura). Após essa atualização, deve-se promover uma divulgação ampla do espaço, fazendo com que todos os docentes, discentes e técnicos administrativos, e a comunidade em geral se sintam importantes no acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

3.3.1.3 Responsabilidade Social

3.3.1.3.1 Constatações

O IBGEN apresenta em seu PDI (p.54) que busca zelar “(...) também pelas questões sociais e educacionais que permeiam o desempenho da sociedade atual, organizando-se como polo de educação continuada sintonizada com os anseios e as demandas dessa mesma sociedade e do mercado de trabalho deste início de século”. Assim, concebe a Responsabilidade Social como um conjunto de valores baseados em princípios éticos. A partir daí, entende que os processos deverão gerar produtos que viabilizem a vida humana no que ela tem de mais nobre. É o postulado humanístico que direciona o fazer do IBGEN em suas relações com colaboradores, docentes, discentes, comunidade acadêmica e com a população local, regional e nacional. Na concretização de sua política de inclusão e desenvolvimento social, o IBGEN possui foco na educação.

Nesta perspectiva, a IES propôs como metas para a Responsabilidade Social da Instituição (PDI, p. 13) para o período 2017/2021: a) atuar junto à comunidade com programas de responsabilidade social; e, b) atuar junto à comunidade com programas sócio ambientais.

A partir dessa proposição, o IBGEN realizou em 2020 diversas ações que demonstram sua preocupação com a responsabilidade social, em consonância com a sua missão, para o atendimento de seus funcionários, professores, gestores e membros da comunidade em geral; dentre as quais destacam-se:

a) As diversas modalidades de bolsas para auxiliar os estudantes no custeio de seus estudos, como: FIES, PROUNI, bolsas de estudo para funcionários, bolsa para segunda graduação; convênios empresas.
b) Os currículos dos cursos ofertados contemplam disciplinas como Ética e Cidadania, Gestão ambiental, Libras, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Projeto Integrador Institucional EaD: Competências Pessoais e Projeto Integrador Institucional EaD: Cultura e Diversidade - que orientam a formação dos alunos para consciência da importância da Responsabilidade ética, social e Ambiental nas organizações.
c) Muitos dos trabalhos práticos de muitas disciplinas são orientados para busca de soluções de problemas encontrados nas organizações da região. Como exemplo, pode-se citar as parcerias buscadas e firmadas; como a de estágio junto à órgãos como a Polícia Civil e a Delegacia de Combate à Intolerância, que proporcionam uma oportunidade para os estudantes vivenciarem na prática uma temática tão importante, e ao mesmo tempo, ligada aos Direitos humanos.

Além disso, são desenvolvidos na IES programas diversos que proporcionam levar, principalmente àqueles que têm menos acesso à informação e a recursos, uma melhor qualidade de vida. São os serviços jurídicos, ofertados por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas – o NPJ, gerido pelo curso de Direito; e o Serviço de Psicologia – o SERPSI, do curso de psicologia, que presta atendimento psicológico à população. Outro programa instituído com vistas a atender à Responsabilidade Social da IES é o PPA - Programa Portas Abertas, por meio do qual a IES abre suas portas para a comunidade local, especialmente seu auditório, para a realização de eventos culturais, sociais, científicos e outros.

Além disso, a IES tem suplementado a formação curricular específica estimulando atividades esportivas e sociais que visam à formação cívica, indispensáveis na criação da consciência de direitos e deveres de cidadão profissional. Como exemplo:

Dia da Consciência Negra (Nov/2020). Movimentação contra o preconceito, violência, discriminação e desigualdade.

Figura 5 – Card: Dia da Consciência Negra 2020

Fonte: CPA, 2020.

Novembro Azul (Nov/2020). Campanha mundial pela conscientização e controle do câncer de próstata.

Figura 6 – Card: Novembro Azul 2020.

Fonte: CPA, 2020.

Outubro Rosa (Out/2020). Campanha Mundial de prevenção ao câncer de mama, com ações relacionadas à prevenção e diagnóstico do câncer de mama.

Figura 7 – Card: Outubro Rosa 2020.

Fonte: CPA, 2020.

Dia Mundial Sem Carro (Set/2020). Dia dedicado à campanhas para lutar contra o impacto negativo gerado pelo uso em massa desse meio de transporte.

Figura 8 – Card: Dia Mundial Sem Carro 2020.

CPA, 2020.

Live "Gestão de Carreira em Tempos de Isolamento Social"(Jul/2020). Palestra destinada a apoiar a trajetória de carreira em tempos de pandemia. Aberta à toda a comunidade acadêmica.

Figura 9 – Card: Live “Gestão de Carreira em Tempos de Isolamento Social”

Fonte: CPA, 2020

Ação Social em Benefício dos Desabrigados da Ilha (Jul/2020). Ação idealizada para auxiliar os necessitados das enchentes e Pandemia COVID-19 na cidade de Porto Alegre/RS, onde foram entregues doações coletadas junto à comunidade acadêmica para a FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania, órgão da Prefeitura responsável por receber e controlar as doações para os moradores das Ilhas.

Figura 10: Ação Social em Benefício dos Desabrigados da Ilha

Fonte: CPA, 2020

Assim, o IBGEN demonstra ter sólidas políticas voltadas para a promoção do bem-estar social, viabilizando ações que tem se mostrado muito alinhadas à sua missão institucional. As Figuras 5 a 10 são alguns dos registros que demonstram a concretização e a efetividade das metas planejadas no PDI para a Responsabilidade Social da IES. E verifica-se que, mesmo com a situação adversa da Pandemia COVID-19, foi possível manter a efetividade das atividades de cunho socioambiental, demonstrando que a responsabilidade social é um ponto de relevância observado pela IES.

Na avaliação anterior a esta se propôs ampliar divulgação das ações realizadas, permitindo uma visibilidade mais ampla destas ações e também um maior alcance das mesmas. Entretanto, com o período de pandemia, isso não se realizou.

3.3.1.3.2 Ações de Melhoria

Recomenda-se manter as parcerias e ações envolvendo a comunidade

interna e externa e que as mesmas sempre estejam em foco, e em divulgação. Além disso, reitera-se o propósito apresentado no relatório anterior a este (2019) de promover o engajamento para as mesmas, nas reuniões de colegiado, e através das redes sociais, sites e outras fontes, para comunicação com os alunos e interessados da comunidade acadêmica.

Para o próximo período propõe-se também trabalhar as metas do PDI referentes à parcerias com organizações relacionadas à promover a reciclagem de materiais e reuso dos mais diversos insumos. Além disso, é importante a promoção permanente de conscientização acerca de uso racional de recursos, especialmente os escassos.

3.4 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

3.4.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.4.1.1 Constatações

A participação dos docentes e discentes no desenvolvimento dos Planos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) dos cursos se faz pela representatividade nos colegiados de curso, nos NDEs, nos fóruns e nas Semanas Acadêmicas. Os PPCs dos cursos são apresentados on-line por meio do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

A política de ensino no IBGEN preconiza a importância de currículos com características de flexibilidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, que reflitam as necessidades da comunidade e do perfil do egresso desejado. A flexibilidade curricular possibilita uma constante atualização das atividades acadêmicas, de forma a refletir as rápidas transformações do cenário nacional e regional, enquanto a que a interdisciplinaridade impede a fragmentação do saber, possibilitando o bom desempenho profissional (PDI, p. 44). Neste sentido, são oferecidos Cursos de Graduação à nível de Bacharelado, Pós-Graduação Lato *Sensu* e Cursos de Extensão.

O IBGEN recebeu conceito ótimo nas avaliações *in loco* pela Comissão de Especialistas do MEC para reconhecimento e renovação de reconhecimento de seus cursos, bem como nos conceitos do ENADE no que diz respeito ao curso de Administração (4 no ENADE). Já nos cursos de Psicologia e Direito existem lacunas para melhorias; e, segundo a gestão da IES, ações efetivas estão sendo realizadas, no sentido de confirmar todo trabalho comprometido da mesma com a Educação e com seus alunos. Destaca-se aqui a alteração no quadro da Direção Acadêmica da IES no final do semestre de 2019 e depois, novamente no início de 2020. E também da coordenação do curso de Psicologia que iniciou os trabalhos em 2020, apresentando seus esforços iniciais durante o presente pleito.

A contratação de docentes segue observando a titulação compatível, experiência profissional no magistério e no âmbito profissional. Além disso, todos os professores são continuamente desenvolvidos para um ensino de qualidade através de atividades de capacitação, que ocorrem sistematicamente (02 vezes por semestre). Nestes eventos, são abordados aspectos relativos ao planejamento de ensino, à didática,

metodologia de ensino e metodologia de avaliação, de modo a adequar estas atividades ao perfil do aluno e à proposta de ensino da IES. Na oportunidade também ocorre a socialização de informações sobre o Plano de Carreira Docente e sobre as políticas de qualificação.

Além disso, a IES disponibiliza ainda acesso à Universidade Corporativa - UNIC, que é o órgão da Mantenedora responsável pela capacitação técnica tanto do corpo docente quanto dos funcionários técnico-administrativos – e a mesma se apresenta em atuação constante, de forma a aprimorar e manter os profissionais continuamente capacitados para um ensino de qualidade através de suas atividades.

No que tange aos Cursos de Graduação do IBGEN, a proposta pedagógica e a estrutura curricular de cada curso é explicitada nos Projetos Pedagógicos. Esta estrutura, à medida que for sendo cursada, agrega ao discente as competências crescentes na área de atuação, além disso, os projetos pedagógicos dos cursos passam também por revisão periódica, visando a adequação dos mesmos às mudanças no mundo do trabalho.

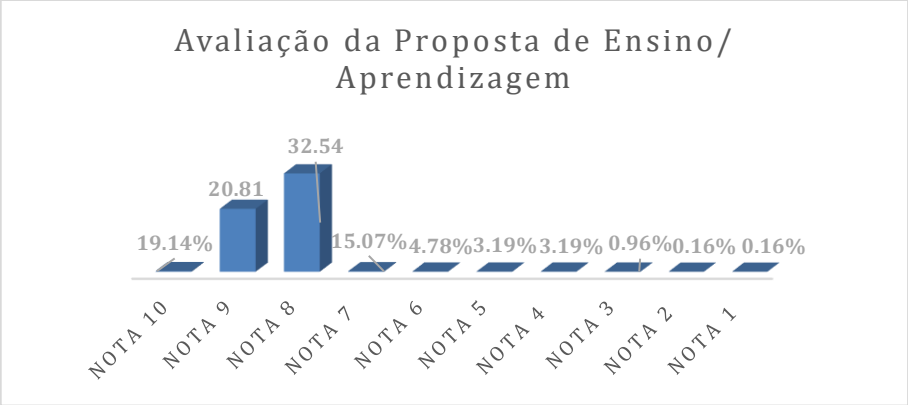
Nas ações de ensino, a IES tem dado destaque também à inserção de novas tecnologias no processo educacional, fazendo frente à proposta do PDI (p. 45), e o intuito de resignificar o conhecimento, tanto no sentido da construção de novos conhecimentos quanto na compreensão de novas formas de pensar e processar as informações, sob a égide de um mundo contemporâneo que apresenta-se dinâmico, virtual e sem fronteiras. Evidências desse relato podem ser verificados nos formulários de Práticas Exitosas e Inovadoras registrados na unidade.

E, observadas as especificidades de cada projeto pedagógico, são exemplo disso a utilização de metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual, com ênfase na capacidade de adquirir autonomia no processo de aprendizagem e de empreender. Destacam-se como metodologia de ensino-aprendizagem as seguintes atividades: aulas dialogadas, expositivas e práticas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, visitas técnicas, laboratórios de gestão, projetos individuais e em grupo, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica, iniciação científica e outras.

Além disso, a IES oferta os Projetos Integradores Institucionais (PIs), que são unidades curriculares ofertadas na modalidade a distância e proporcionam aos alunos experiências de aprendizagem no ambiente virtual (plataforma Moodle) e presenciais, nos espaços da instituição e em espaços externos (empresas, organizações, espaços públicos). Cada Projeto possui materiais específicos de estudo como e-books, vídeo aulas, vídeo atividades, e materiais complementares que auxiliarão na construção das competências fins. Cada turma do projeto, tem o acompanhamento de um professor tutor e do tutor presencial capacitado para o exercício das atividades, com titulação e experiências profissionais que vem de encontro dos objetivos propostos pelo projeto. Além das competências propostas em cada Projeto Integrador Institucional EaD, o discente desenvolve a expertise do trabalho interdisciplinar, de modo a favorecer a integração de todas as competências desenvolvidas ao longo dos cursos, e de capacitá-los a atuar no mundo do trabalho, relacionando-se com áreas diferentes, e conseguindo perceber cada projeto (acadêmico e profissional) de forma sistêmica.

Os discentes avaliaram a proposta de ensino/aprendizagem 2020 ofertada pela IES, considerando uma escala de 0 a 10, sendo 10 o mais satisfatório, ao que foi possível constituir o Gráfico 1:

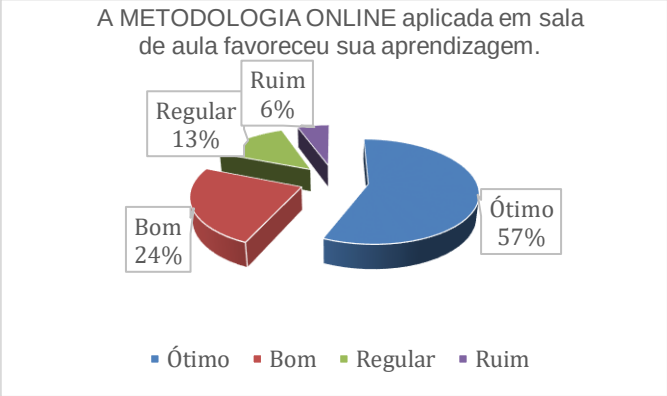
Gráfico 1 – Avaliação da Proposta de Ensino/Aprendizagem



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Os discentes avaliaram as metodologias utilizadas, considerando o momento de Pandemia COVID-19 e a adaptação das aulas ao formato Ensino Remoto. O Gráfico 02 apresenta a média geral de satisfação dos discentes de todos cursos com a Metodologia no ano 2020:

Gráfico 2 – Satisfação com a Metodologia



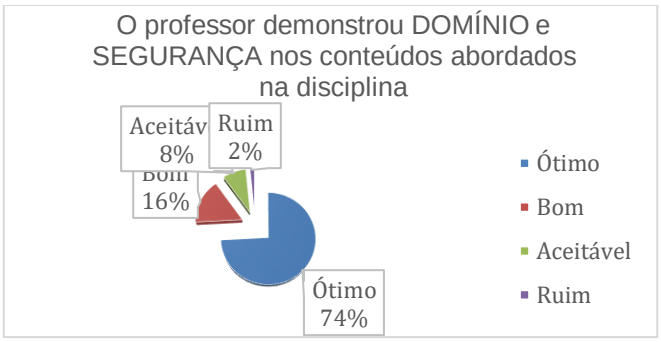
Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Os docentes são avaliados semestralmente pelos processos de auto avaliação e existe um *feedback* individual aos mesmos por meio das coordenações de curso. O corpo docente é apontado nas avaliações dos alunos, de maneira geral, como qualificado e comprometido com as ações relacionadas ao ensino. Os alunos também consideram que os professores são disponíveis para o atendimento dos mesmos. Além disso, 99% dos discentes apontou que os docentes disponibilizaram o Plano de Ensino no início do semestre e utilizam o mesmo como referência e condução para

suas aulas; e ainda, para 77,63% dos discentes, as relações professor-aluno estão pautadas na ética e no respeito, estimulando seu desenvolvimento

O Gráfico 3 apresenta a média geral de todos discentes de todos os cursos em relação a satisfação com o domínio dos conteúdos dos docentes no ano de 2020:

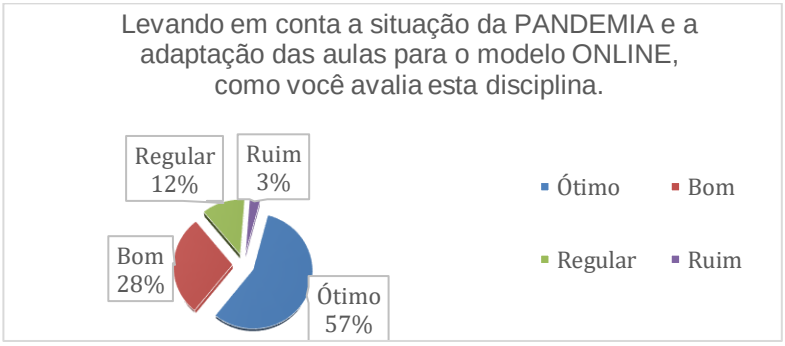
Gráfico 3 – Satisfação com o domínio dos conteúdos pelos Docentes



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Os discentes também avaliaram as disciplinas, considerando o momento de Pandemia COVID-19 e a adaptação das aulas ao formato Ensino Remoto. O Gráfico 4 apresenta a média geral de todos os cursos em relação a satisfação com a disciplina no ano de 2020:

Gráfico 4 – Satisfação com a disciplina



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

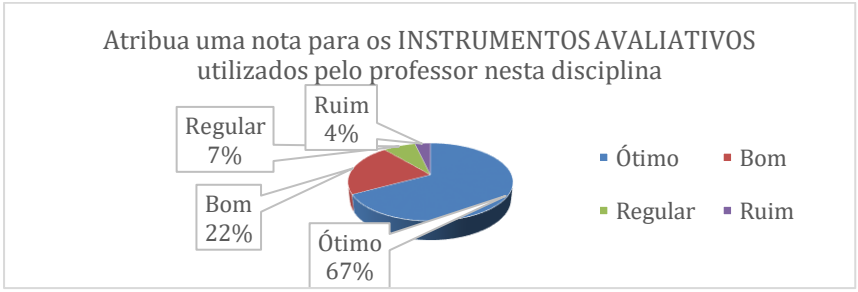
Os cursos da IES consideram como instrumentos de avaliação para composição da média final: trabalhos de pesquisa individuais ou em grupos, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, provas escritas e orais, auto avaliações, participação em atividades pedagógicas, portfólios ou quaisquer outros instrumentos previstos nos respectivos planos de ensino das unidades de estudo.

Neste período de Pandemia COVID-19, os docentes apontaram como principais meios diagnósticos utilizados para avaliar a aprendizagem dos alunos: Apresentação de seminário on-line, trabalhos diversificados, individuais ou de grupo (projeto, desenvolvimento, avaliação/análise de desempenho e seminários técnicos sobre

tecnologias atuais), Provas teóricas e práticas, Trabalhos realizados de forma assíncrona e questionários online, entre outros (Dados da pesquisa,2020).

O Gráfico 5 apresenta a média geral de todos discentes de todos os cursos em relação a satisfação com os instrumentos avaliativos utilizados nas disciplinas no ano de 2020:

Gráfico 5 – Satisfação com os Instrumentos Avaliativos



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Além disso, com relação à política de ensino, pode-se destacar como elementos apontados nas observações pelos discentes:

a) Elogios a diversos professores quanto ao domínio do assunto trabalhado pelo professor e didática das aulas;
b) Várias menções a respeito da forma positiva com que os professores conduziram as disciplinas em meio à pandemia, com apontamentos para a qualidade das atividades criativas e inovadoras, focadas em trabalho colaborativo e em grupos.
c) Destaque positivo para os materiais disponibilizados: atuais e diferenciados.
d) Críticas à alguns professores específicos, quanto à adaptação do processo de ensino e didática na pandemia, ausência de materiais, e ao relacionamento com a turma; e ainda quanto à atualização das informações (notas, faltas, conteúdo) no portal acadêmico; entre outros.

Os resultados da avaliação dos docentes foram sistematizado e encaminhados às coordenações, sendo entregue a cada coordenador um relatório sobre os seus respectivos docentes. Como retorno, foram planejadas ações específicas de cada curso:

Quadro 4 – Ações promovidas pelos coordenadores de curso frente aos resultados da Avaliação dos Docentes/2020

CURSO	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Administração	1. Reorganização da aula *on line*. Disponibilizando parte da mesma para realização das tarefas, com o apoio do professor. 2. Realização de momentos de encontro com os docentes para reavaliar o uso de ferramentas online e dividir boas práticas. 3. Padronização das postagens dos conteúdos na Plataforma Moodle.	Coordenador de curso

Direito	1. Realização de momentos de encontro com os docentes para reavaliar o uso de ferramentas online e dividir boas práticas; 2. Reorganização das postagens dos conteúdos na Plataforma Moodle, tornando-a mais explicativa e atrativa aos alunos; 3. Fomento ao uso de jogos e de atividades interativas em sala de aula como forma de aumentar o engajamento dos alunos; 4. Reelaboração do formato das avaliações para utilizar projetos de estudos de caso.	Coordenador de curso
Psicologia	1. Revisar o número de atividades avaliativas e a flexibilização das entregas para não sobrecarregar alunos e professores. 2. Realizar capacitações docentes e monitoramento das plataformas e ajustes necessários com a uniformização do Moodle. 3. Coleta de informações junto aos alunos sobre as melhores prática feitas em sala de aula, durante as aulas síncronas; 4. Encontros entre a coordenação do curso e os alunos (rodas de conversa online sobre as dúvidas do curso).	Coordenador de curso

Fonte: CPA, 2020.

Em relação à pós graduação, em 2020 o IBGEN ofereceu cursos à nível de Pós Graduação, também adaptados ao formato remoto devido à necessidades impostas pela Pandemia COVID-19:

a) MBA´s em Gestão Empresarial
b) MBA em Gestão de Marketing e Vendas
c) MBA em Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO)
d) MBA em Gestão de Projetos
e) MBA em Gestão da Qualidade
f) MBA em Finanças e Controladoria

Em relação à pesquisa, a mesma é desenvolvida no contexto das disciplinas ministradas nos cursos, sob orientação dos professores responsáveis pelas mesmas. As pesquisas realizadas pelos alunos são apresentadas nas semanas acadêmicas, que acontecem anualmente para cada curso ou em parceria entre os cursos. Como exemplo, em 2020, foi realizado a 3° MOSTRA ACADÊMICA: Projetos Integradores Institucionais dos Cursos de Graduação.

Figura 11 – Card Mostra Acadêmica Projetos Integradores Institucionais

Fonte: CPA, 2020.

Além disso, existe o incentivo da IES para a produção e participação em eventos científicos. Neste ano de 2020, vários docentes, alunos e egressos empreenderam publicações acadêmicas em parceria, em eventos científicos espalhados pelo país, à partir de artigos dos Trabalhos de Conclusão de Curso, resultando em publicações de artigos e capítulos de livros. Registra-se que a obtenção de prêmio de 2º melhor artigo no Congresso Internacional de Administração, conforme certificado “Professor Sérgio Scorsim”:

Figura 12 – Prêmio Professor Sérgio Escorsim

Fonte: CPA, 2020.

Em relação à extensão, a IES se propõe, como aponta o PDI (p.65) a estabelecer a extensão como prática acadêmica que interliga as atividades de ensino com as demandas da sociedade. Assim, as atividades de extensão são propostas de acordo com os interesses da comunidade acadêmica e comunidade externa. Como exemplos desse tipo de atividades realizadas nesse ano de 2020, pode-se apontar as ações do IBGEN Convida, que são *lives* com profissionais de diversas áreas, que abordam sua atuação e carreira; realizadas em horário diferente dos horários de aula. Como exemplo e evidencia, em Setembro, o IBGEN Convida recebeu o Dr. André Luís Callegari, doutor em direito penal, advogado e professor:

Figura 13 – Card: IBGEN Convida

Fonte: CPA, 2020.

3.4.1.2 Ações de Melhoria

Em se tratando de ensino, é possível destacar que a avaliação relativa aos docentes e às disciplinas trata diretamente da qualidade de ensino verificada de maneira direta na sala de aula ou mesmo fora dela. Assim, frente aos resultados demonstrados pela Auto avaliação Institucional, registra-se como sugestão de ações:

a) Continuar a diversificar as metodologias utilizadas para o processo de ensino-aprendizagem, fomentando de forma constante o uso das metodologias ativas nos cursos, capacitando o corpo docente nas metodologias ativas e tecnologias educacionais;
b) Acompanhar a disponibilização notas e frequências dentro dos prazos adequados; bem como a disponibilização e utilização do plano de ensino para a condução das atividades;
c) Acompanhar os critérios avaliativos e sua adequação à proposta educativa;

Para as próximas avaliações, sugere-se que cada docente continue recebendo a sua avaliação através do coordenador, com o intuito de definir estratégias de melhoria do trabalho docente. Além disso, os comentários, escritos pelos alunos na avaliação docente, são usados como subsídio para a definição de temas das formações de docentes. Os docentes que apresentaram avaliação com predominância de respostas negativas devem ser acompanhados e orientados pelos coordenadores. Caso necessário, deverá ser instituído um termo de conduta para o próximo período letivo.

Para os cursos de Direito e Psicologia, onde o conceito ENADE predomina 3 ou inferior, sugere-se o acompanhamento mais constante e enfático do coordenador em todos os processos, dando continuidade e intensificando o trabalho com questões do ENADE nos processos avaliativos realizados em sala de aula, sem descuidar dos aspectos relativos à formação profissional e ao atendimento aos requisitos e exigências de perfil do egresso e do mercado de trabalho.

Com relação à extensão, faz-se necessário empreender esforços no sentido de implementar as ações propostas no PDI da instituição, como o estabelecimento de um plano anual de extensão.

3.4.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

3.4.2.1 Constatações

Com a mudança recente da direção acadêmica, o IBGEN vem buscando formas de aperfeiçoar a sua comunicação voltada à divulgação das ações de gestão e de administração geral e, desta forma aperfeiçoando também a comunicação com a comunidade interna e a comunidade em geral.

Especificamente para a comunicação interna, o IBGEN faz uso do site e envio de e-mails aos alunos, professores e funcionários. Em 2020 foram reforçados os contatos na modalidade *whatsapp* e reuniões virtuais via *Microsoft Teams*. Além disso,

existem murais e quadros de avisos em diversos espaços físicos da instituição. Nas reuniões de colegiado, também existem momentos específicos para o compartilhamento de informações com os presentes.

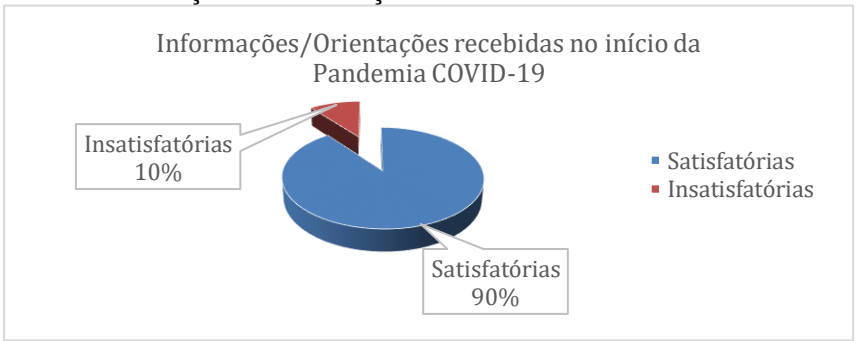
Com relação à comunicação externa, o IBGEN se utiliza de meios como: publicações em jornais, folders, cartazes, banners, releases, visitas a escolas e empresas, palestras e convênios com empresas e instituições, além de meios tecnológicos como o site www.ftec.com.br. A IES conta ainda com Central de Atendimento 0800, para informações gerais; e, a Ouvidoria, que é um meio de comunicação que contempla o atendimento à comunidade acadêmica, prestando informações, respondendo a dúvidas e recebendo opiniões. A finalidade maior destes serviços é buscar a excelência no atendimento das demandas de informações solicitadas à Instituição, sejam quais forem os assuntos, facilitando a comunicação entre os públicos envolvidos.

No decorrer do ano de 2020 foi instalada a URA – Unidade de Resposta Audível (atendente eletrônica), que permite direcionar com mais eficiência as chamadas para o setor responsável. Após percorrer as opções da URA, a pessoa entra em uma fila de atendimento em que é informada a sua posição atual, e, dependendo das opções escolhidas, escuta informativos importantes e promoções.

Neste período, as coordenações gestoras de curso e a direção também realizaram um trabalho intenso de articular o contato com a comunidade externa, bem como organizar atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, que atendam aos anseios da comunidade interna e externa, além de dar sustentação às atividades envolvidas com a questão da responsabilidade social. As parcerias que a IES realizou junto às empresas, Associações, Sindicatos, Secretarias, Conselhos, Ongs, Escolas Estaduais, Municipais e Privadas, e outras instituições de Porto Alegre e região, foram importantes para promover e realizar as referidas atividades.

Com o período da Pandemia COVID-19, discentes foram questionados sobre o fornecimento de informações e orientações prévias pela instituição; ao que a maioria afirmou ter recebido devidamente as informações e orientações; apontando ainda que as mesmas foram satisfatórias (Gráfico 6), denotando que as ações realizadas até o momento tem demonstrado atingir a comunidade acadêmica.

Gráfico 6 – Informações/Orientações recebidas início da Pandemia COVID-19



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Os funcionários administrativos foram questionados sobre a comunicação interna levando em conta a Pandemia COVID-19 e as condições de trabalho, ao que as avaliações destacaram os conceitos ÓTIMO (25%) e MUITO BOM (31%). Além disso, perguntou-se sobre as orientações recebidas sobre segurança e saúde, onde destacaram-se os conceitos ÓTIMO (34%) e MUITO BOM (25%); e o mesmo ocorreu para as orientações sobre as mudanças relativas aos processos de trabalho no período – ÓTIMO (30%) e MUITO BOM (28%).

Os docentes foram questionados e responderam sobre o suporte fornecido pela instituição, através de seus gestores (direção, coordenadores de curso), no que tange a questões pedagógicas e tecnológicas durante a Pandemia COVID-19, ao que apontaram ser ÓTIMAS (41%) e MUITO BOAS (34%).

3.4.2.2 Ações de Melhoria

Sugere-se a criação de um grupo interno de distribuição de e-mails e conversas do tipo “IBGEN COMUNICA”, para compartilhar internamente informações, arquivos e datas importantes.

Ampliação da divulgação da oferta dos cursos e da imagem da instituição nos meios de comunicação. Ampliação da ação das coordenações gestoras de curso em contatos e visitas às entidades e empresas da região para melhor divulgação do IBGEN de sua proposta educacional, além de ofertar a possibilidade de realização de projetos *in-company*.

3.4.3 Dimensão 9: Política de atendimento aos Discentes

3.4.3.1 Constatações

As Políticas de Atendimento aos Estudantes do IBGEN estão consolidadas e orientaram importantes ações em 2020, frente à emergência da Pandemia COVID-19. Os vários canais de atendimentos que envolvem os aspectos da vida estudantil foram utilizados para dar suporte nesse momento tão distinto, além do suporte normal para a permanência do discente no ambiente universitário. São os seguintes programas institucionais:

Serviço de Apoio ao Aluno – SAA: tem por objetivo realizar o atendimento e o encaminhamento dos discentes para todos os setores pertinentes, no que diz respeito à vida acadêmica, assim como ao acompanhamento para que as dificuldades apresentados pelos discentes sejam resolvidas ou minimizadas; com o intuito de viabilizar a vinda ou a permanência do aluno na instituição.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional – NAPI, ainda é projeto de serviço que está em instalação, pensado de forma a oferecer apoio e suporte ao corpo discente, proporcionando atendimento individualizado permanente aos alunos, oferecendo um espaço de escuta, acolhimento e orientação. Como objetivos, propõe-se a implementar ações de apoio aos discentes; ajudar os discentes a aproveitar ao máximo seus estudos; orientar o acadêmico no que diz respeito a sua vida escolar e a sua aprendizagem; prestar esclarecimentos profissionais em relação ao curso escolhido; auxiliar na busca de soluções aos problemas que afetam a aprendizagem

dos discentes; proporcionar ao discente o desenvolvimento da autoestima no papel de aluno; instrumentalizar o discente para que ele aprenda a monitorar e gerir seu processo pessoal de aprendizagem. A procura pelo serviço será espontânea, sendo sugerida pelos docentes. Status do projeto: a sala de atendimento já está pronta, localizada no segundo andar da Torre B, ao lado da sala dos professores; enquanto que a sistemática de atendimento e o profissional disponível ainda estão sendo definidos pela IES.

Portal do Aluno – A IES possui no site institucional na internet um local que contém informações úteis aos alunos, professores, colaboradores e comunidade em geral, e espaço específico denominado “portal do aluno”, onde, no sistema acadêmico, através de um código de acesso e uma senha, o discente pode consultar informações financeiras e acadêmicas (consulta de notas, frequência, serviços e atividades complementares podem ser feitas pelo portal), ter acesso ao *Moodle*, ao Sistema Acadêmico e à Minha Biblioteca.

Projeto Carreiras e Oportunidades – a IES possui um mural permanente (físico e virtual) com oportunidades de carreira e ou atualização profissional. Tem como objetivo promover oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional do corpo discente e egressos proporcionando a inserção no mercado de trabalho. Além disso, o IBGEN possui parcerias com empresas e instituições para oferta de oportunidades de estágio com o intuito de proporcionar ao aluno experiência prática no mercado de trabalho.

Programa de Nivelamento – a IES oferta uma formação na modalidade EAD, que propicia ao aluno aprimorar os conhecimentos gerais nas cinco áreas do ensino médio, para proporcionar melhor aproveitamento e assimilação das novas informações que serão recebidas durante a graduação – ofertados a todos alunos ingressantes e disponíveis aos demais alunos.

Ouvidoria – canal de comunicação da IES ofertado à toda a comunidade acadêmica, que proporciona mediação entre as pessoas e as áreas competentes, e visa a melhoria dos serviços prestados e vivência acadêmica de forma geral. Por meio dela a comunidade acadêmica pode apresentar e expor suas ideias, queixas e opiniões que serão acolhidas e tomadas providências, pautadas nos princípios de impessoalidade e moralidade.

Política de Acompanhamento de Egressos – a IES faz o acompanhamento dos seus egressos, com a coleta de informações que auxiliam no seu planejamento. Além disso, a instituição mantém um cadastro simples dos egressos, para manter contato tanto com o objetivo de verificar a colocação dos mesmos no mercado de trabalho, assim como ofertar aos mesmos a possibilidade da educação continuada, através dos cursos de graduação e pós-graduação.

Além dos programas descritos acima, a direção acadêmica e coordenações gestoras de curso estão sempre à disposição dos alunos para lhes orientar, dirimir suas dúvidas e prestar auxílio. A cada semestre acontece a sequência orientada de estudos: o coordenador de cada curso orienta cada aluno individualmente acompanhando as disciplinas a serem cursadas a cada semestre.

O Departamento de Informática conta com profissional capacitado prestando auxílio aos professores e alunos que fazem uso dos equipamentos de informática ou dispositivos de TI disponibilizados aos mesmos. Esse serviço também está em oferta on-line e por *whatsaap* via departamento de TI.

3.4.3.2 Ações de Melhoria

Reitera-se a sugestão do relatório anterior referente a efetiva implantação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional – NAPI com a definição do profissional designado, a sistemática e a divulgação do cronograma de atendimento do mesmo – oferecendo apoio e suporte ao corpo discente e comunidade acadêmica.

Sugere-se desenvolver ações que minimizem a taxa média de evasão discente.

Sugere-se fortalecer as ações artísticas, culturais e esportivas para ampliar a participação e a formação dos estudantes.

Sugere-se trabalhar o fortalecimento do relacionamento com o egresso pela realização de encontros de turmas formadas no IBGEN para confraternização ou realização de palestras de atualização de conhecimentos; acompanhar o desenvolvimento profissional do egresso para subsidiar as discussões sobre sua formação, a adequação dos currículos, a absorção do profissional no mercado de trabalho, bem como sua atuação na sociedade.

Em relação à qualidade no atendimento ao aluno por parte dos diferentes setores da IES, sugere-se intensificar a oferta constante de treinamentos por parte da UNIC (Universidade Corporativa) e outros na própria unidade, com o intuito de melhorar a eficiência e qualidade do atendimento.

3.5 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.5.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

3.5.1.1 Constatações

Para atender aos dispositivos legais dos órgãos reguladores e às exigências do mercado, o IBGEN considera como parte relevante de suas práticas o aperfeiçoamento contínuo de seus professores e colaboradores. A capacitação continuada é incentivada na instituição, havendo uma preocupação constante para que se realize o aperfeiçoamento profissional e pessoal, bem como para o exercício da cidadania estando, sempre disponível a todos os seus colaboradores. O objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sociocultural dos docentes e técnico-administrativos, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da instituição.

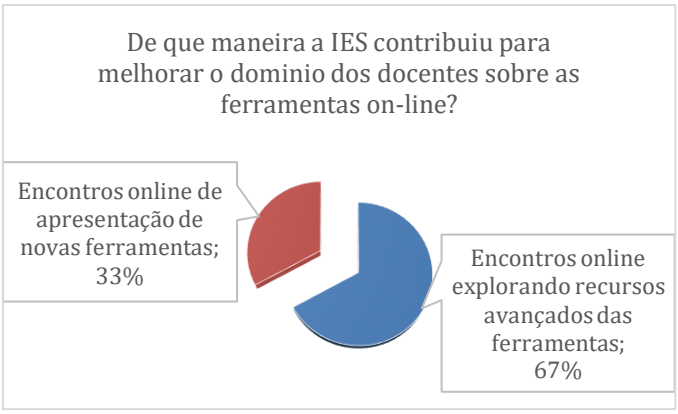
A Universidade Corporativa – UNIC sistematizou as atividades de constante capacitação e qualificação dos colaboradores (docentes e funcionários). E em 2020 isso se intensificou, com a oferta remota de atividades de desenvolvimento, o que se evidencia pelas capacitações para o trabalho no Ensino Remoto e demais atividades, registradas e disponíveis para consulta no espaço da UNIC - https://unic.ftec.com.br/,

como por exemplo: “Guia: Como realizar avaliação na aula on line? Cursos presenciais em tempo de pandemia”; “Treinamento: Meu RH APP”; “Programa de Formação de Coordenadores Acadêmicos”; “Programa de Formação Docente – Capacitação Institucional e aspectos metodológicos; Capacitação sobre plataforma Moodle; Capacitação sobre ferramenta *Microsoft Teams*; Capacitação sobre outras ferramentas para aulas on-line; Práticas e ferramentas para metodologias ativas na EAD”; entre outras.

Ao ser questionados sobre a atuação e o trabalho realizado pela UNIC, 86% dos funcionários administrativos afirmaram conhecer a mesma e sua proposta de formação continuada dos colaboradores.

Os docentes foram questionados sobre a forma como a instituição pôde contribuir para melhorar o seu domínio das ferramentas usadas para as aulas online, nesse período da Pandemia COVID-19, para o que responderam:

Gráfico 7 – Contribuição da IES p/o domínio das ferramentas usadas nas aulas online



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Cabe registrar que, numa proposta de formação continuada de seus colaboradores, o IBGEN possui programa de incentivo à qualificação dos mesmos, oferecendo bolsas de estudos nos seus cursos de graduação e programas de pós-graduação *lato sensu*. Além disso, nos processos de recrutamento e seleção, a IES busca constantemente docentes que além da formação acadêmica (todos os docentes dos cursos de graduação tem no mínimo titulação de especialista), tenham experiência profissional na sua área, além da docência. O Plano de carreira está implantado e devidamente divulgado, tanto nas reuniões envolvendo os docentes, quanto no espaço de documentos institucionais no AVA. Os funcionários, que desenvolvem as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades da IES, incluindo aquelas relacionadas com a administração de pessoal, material e a vida acadêmica, são contratados nos termos da legislação trabalhista em vigor, assim como os docentes.

3.5.1.2 Ações de Melhoria

Face à todos os acontecimentos e situações críticas geradas pela Pandemia COVIC-19, cabe a sugestão da observação e promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho;

Continuidade dos processos de formação continuada e capacitação on-line realizados por meio da UNIC; bem como da promoção de eventos internos de disseminação de conhecimento e reconhecimento de boas iniciativas e trabalhos desenvolvidos.

3.5.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

3.5.2.1 Constatações

A gestão do processo acadêmico supõe uma administração que confira condições operacionais e recursos necessários para o desenvolvimento de seus objetivos e metas. Todas as diretrizes políticas e estratégias de operação do IBGEN são estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O IBGEN possui os seguintes órgãos: CAEPE (Conselho de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão), Direção Geral e Colegiados de Curso. Esses órgãos são responsáveis pelas decisões tomadas na instituição e possuem a participação de diversos segmentos da comunidade acadêmica. Cada curso de graduação do IBGEN também possui uma Coordenação Gestora de Curso, e um Núcleo Docente Estruturante - NDE, formado por professores da área, e responsável por pensar estrategicamente na qualidade os cursos. As decisões dos NDE´s (Núcleos Docentes Estruturantes) são submetidas à aprovação nos colegiados. A IES conta ainda com a CPA e a Ouvidoria. As reuniões desses órgãos são realizadas mediante convocação extraordinária e registradas por meio de atas.

O PDI é elaborado e revisado nas reuniões do CAEPE, que conta com a participação de representantes dos corpos docente, discente, técnico-administrativo. As ações previstas no PDI resultam de decisões dos gestores da Instituição, pautadas pelas sugestões de melhorias e implementações solicitadas pela comunidade acadêmica.

3.5.2.2 Ações de Melhoria

Sugere-se comunicar amplamente as decisões dos diversos órgãos, de forma a manter toda a comunidade acadêmica atualizada, bem como manter atualizados os

documentos norteadores da IES em consonância com as legislações do ensino superior e com os resultados das avaliações internas e externas.

Analisar e refletir sobre os resultados das avaliações conduzidas internamente pela CPA, bem como os dos resultados das avaliações externas conduzidas pelos órgãos do MEC, INEP e CAPES, como apoio à gestão acadêmico-administrativa da instituição.

3.5.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

3.5.3.1 Constatações

O planejamento econômico-financeiro da Instituição foi elaborado de modo a garantir compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos para sua viabilização, considerando como prioridade a consolidação da Instituição no conjunto dos objetivos estabelecidos. Visando assegurar a compatibilidade entre as receitas e os investimentos necessários à implantação do projeto institucional, a mantenedora aporta, quando necessário, recursos próprios, complementando a receita principal que se dá através das mensalidades. Esses recursos são aplicados em folhas de pagamentos de pessoal, investimentos institucionais e demais despesas contraídas. A revisão de aplicação dos recursos financeiros acompanha o processo de desenvolvimento institucional, no atendimento às necessidades para o cumprimento dos objetivos, metas e ações previstas no PDI. As mensalidades dos alunos têm seus valores definidos segundo a realidade local e a missão de ampliar a oferta de educação superior no município e região. O IBGEN tem priorizado investimentos na manutenção de sua infraestrutura e atualização dos laboratórios.

3.5.3.2 Ações de Melhoria

Movimentar adequadamente os recursos advindos das mensalidades pagas pelos estudantes ou aportados pela mantenedora, com vistas à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.

Empreender continuadamente esforços no sentido de fortalecer convênios com prefeituras e empresas, órgãos públicos e privados, na busca por ampliar a demanda para os cursos de graduação, de pós-graduação e extensão. Identificar as necessidades e demandas e estimular a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão.

3.6 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.6.1 Dimensão 7: infraestrutura física

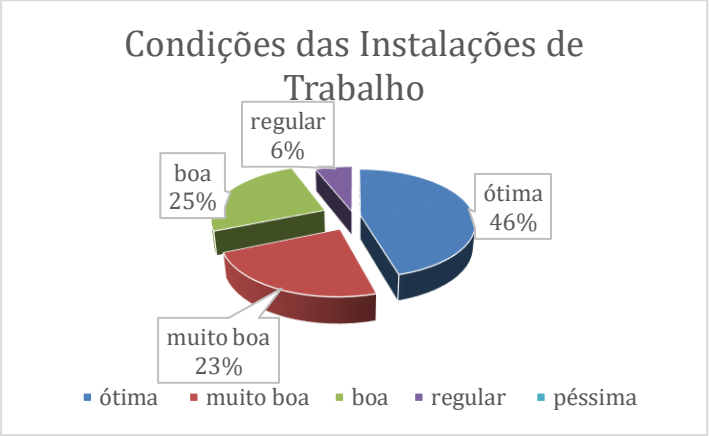
3.6.1.1Constatações

O IBGEN atende às exigências do MEC, e proporciona para os cursos instalados toda infraestrutura e suporte das instalações em todos os seus níveis: coordenação do curso, sala de professores, salas de aula, instalações administrativas, biblioteca; estacionamento; instalações sanitárias etc, de alta qualidade e conforto.

As instalações para atender os setores administrativos do IBGEN, localizadas na Torre A, estão apropriadas para as necessidades e exigências de atuação dos funcionários, no atendimento à alunos, professores, coordenadores e comunidade acadêmica. Possuem mobiliário e aparato tecnológico que proporciona e facilita a realização da sua atividade e de serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de graduação e de pós-graduação da IES.

Os funcionários foram convidados a avaliar a limpeza e conservação das instalações do seu ambiente de trabalho, levando em conta a Pandemia COVID-19 e a necessidade de adaptação das condições de trabalho. Para tanto, avaliaram como:

Gráfico 8 – Condições das Instalações de Trabalho



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

O espaço de trabalho destinado às coordenações, também localizado na Torre A da IES, viabiliza as ações acadêmico-administrativas, está próxima da direção geral, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, e permite o atendimento de indivíduos e grupos. Cabe destacar a existência de salas de reuniões climatizadas em cada torre da IES e que possuem todo o mobiliário necessário como mesas e cadeiras; estando disponíveis via agendamento quando for necessário.

As salas de aula, distribuídas na Torre B, atendem às necessidades institucionais e dos cursos, apresentando-se amplas, climatizadas, bem iluminadas, limpas e em bom estado de conservação, contando com quadro branco, recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a ser desenvolvidas (projetor e kit multimídia); além de mesas e cadeiras em número suficiente para atender todos os alunos, de forma confortável. Desta forma, as instalações, em geral, oferecem espaço adequado para distintas situações de ensino-aprendizagem.

A sala coletiva de professores, localizada na Torre B da IES, viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes (baias de trabalho com computadores), telefone, mesa e cadeiras de reuniões, acesso remoto à impressora; é ampla, possibilita um bom ambiente de convivência entre os docentes, com espaços para descanso entre as aulas. O espaço também conta com local para água e café, mural e telefone para comunicação e armário com chave para guarda de materiais dos professores com segurança. Para atendimentos individuais, os professores contam com uma sala de reuniões próximo a sala dos professores, que pode ser agendada e utilizada sob demanda.

A sala da CPA fica localizada ao lado da sala dos professores, com baia de trabalho e computador, armário e cadeiras, que atende de forma adequada às necessidades dessa comissão.

A sala do Núcleo de Práticas Jurídicas fica localizada no térreo da Torre B, com fácil acesso para o público, possui baias individualizadas de atendimento e mesas redondas destinadas à realização de reuniões com os estudantes e sessões de mediação e conciliação, além de computadores, telefone, armários e acesso remoto à impressora.

A sala do SERPSI – Serviço de Psicologia fica localizada no terceiro piso da Torre B, e possui sala de atendimento, monitorada por câmeras que propiciam o acompanhamento e aprendizado pelos estudantes.

O Departamento de TI, localizado na Torre A da IES, atende às necessidades institucionais dos cursos em relação à disponibilidade de equipamentos de informática sob demanda, com hardware e software atualizados; bem como fornece acesso à rede sem fio em toda a estrutura da IES. Os equipamentos passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

O auditório, com capacidade para 100 pessoas, está localizado no segundo andar da Torre B. Possui mesas largas e cadeiras estofadas, sistema de áudio e vídeo, púlpito e é climatizada.

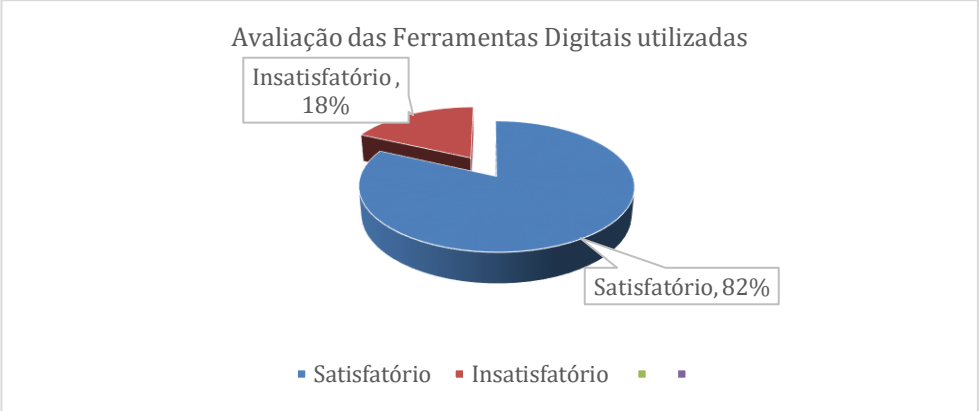
A biblioteca possui acervo físico cujo serviço informatizado é desenvolvido pela TOTVS integrado ao *Moodle* para consulta e reserva do acervo por parte dos alunos. Além disso, está disponível a Biblioteca Virtual, Minha Biblioteca, custeada pela IES e de acesso gratuito aos alunos e professores. Dispõe de espaço para consultas locais, e baias para estudo individual e em grupo, além de terminais de consulta. A política de atualização e expansão do acervo bibliográfico adotada pelo IBGEN é baseada nas necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão oferecidos pela IES, seguindo as indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente e discente com base nos conteúdos programáticos dos cursos oferecidos e as recomendações dos Padrões de Qualidade das Comissões de Especialistas de Ensino CEE/SESU/MEC.

A infraestrutura também está adaptada para receber pessoas com necessidades especiais: rampa de acesso na entrada do prédio, elevador, portas amplas, balcões de atendimento, sinalização e banheiros adaptados.

Outro elemento da estrutura da instituição é o *Moodle* (Ambiente Virtual de Aprendizagem), utilizado pela IES desde 2006, e utilizado cada vez mais sistematicamente pelos docentes como recurso para apresentar suas aulas on line, disponibilizar materiais e possibilitar a realização de atividades (entrega de trabalhos, questionários, fóruns, etc.).

Como se encontravam on-line em todo o período letivo de 2020, os discentes forma convidados a avaliar as ferramentas digitais utilizadas nas aulas on-line no período da Pandemia COVID-19, ao que apontaram ser satisfatórias, como destaca o Gráfico:

Gráfico 9 – Avaliação das Ferramentas Digitais Utilizadas



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Nesse ano de 2020, em função da Pandemia COVID-19, os recursos físicos da IES foram pouco utilizados, gerando poucas ocorrências relativas à infraestrutura. Entretanto, cabe destacar que a IES continua comprometendo-se com conservação, atualização e segurança da infraestrutura, compreendendo a relevância dos meios em função dos fins. E tem como norteadora a Política Institucional de Atualização de Equipamentos e Infraestrutura de TI, onde são estabelecidas as diretrizes sobre: Sistemas corporativos, aquisição de softwares, aquisição de equipamentos, rede de comunicação de dados, infraestrutura, telefonia, segurança da informação, treinamento e capacitação e governança de TI.

3.6.1.2 Ações de Melhoria

Recomenda-se manter e conservar as instalações da IES, preparando a estrutura física para um possível retorno às aulas presenciais, onde seja necessário manter e utilizar normas de distanciamento físico, com atenção à revisão constante de aspectos relativos à climatização e arejamento constante dos ambientes, limpeza de superfícies e banheiros, disponibilização de álcool em gel e sinalizações devidas.

Rever, permanentemente, plano de adequação/readequação da infraestrutura e equipamentos para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, em atendimento às demandas acadêmicas.

Sugere-se utilizar boas práticas de governança de TI e garantir constante adequação da estrutura da rede sem fio (Wireless).

4 DESAFIOS

No decorrer do triênio 2018, 2019 e 2020, procurou-se efetivar os trabalhos da CPA de maneira efetiva, através da conscientização de todos os envolvidos: dos docentes, discentes e técnico-administrativos, utilizando-se reuniões presenciais e on-line, aplicando-se os questionários online, e já considerando aspectos e reivindicações da Comunidade Acadêmica. A participação é considerada relevante, visto o número crescente de respondentes, que entendem o papel da CPA e seu agir de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

Entretanto, cabe registro que o processo avaliativo de 2020 contou com especificidades exigidas pela emergência do COVID-19 que se espalhou pelo mundo neste ano. O isolamento social exigido demandou medidas igualmente emergenciais por parte das IESs; e o IBGEN, apesar de ter realizado a semana inicial do semestre presencialmente, seguiu com o restante do período letivo no formato remoto, utilizando a apropriação de tecnologias digitais e ferramentas da comunicação para viabilizar sua proposta de ensino.

Desta forma, após Decreto 10.277 de 16.03.2020 e orientação do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19, mesmo com as aulas presenciais suspensas, não houve prejuízo ao calendário acadêmico do IBGEN, uma vez utilizou-se com êxito de Aulas *on-line* síncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), na Plataforma *Moodle*, por meio de ferramentas de videoconferências (ZOOM, Microsoft *Teams*, e outras) e demais atividades síncronas e assíncronas.

Neste formato de Ensino Remoto, as aulas são transmitidas em tempo instantâneo por sistemas de *webconferências*, as chamadas "*lives*", que permitem que professores e alunos tenham condições de realizar interações e organizar seus tempos de aprendizagem da forma mais próxima à educação presencial. Ato contínuo ao término do encontro síncrono é disponibilizado pelo professor a gravação da aula. Assim, estudantes que não possuem condições de acompanhar no modelo síncrono podem fazer de forma assíncrona.

Frente à esta situação e período, a presente CPA buscou reafirmar as diretrizes para o planejamento, coordenação e execução dos procedimentos necessários à Avaliação Institucional, a ser realizada nos dois períodos semestrais de 2020, envolvendo o Corpo Docente, Discente e Administrativo. Para tanto, realizaram-se discussões internas e foram revisados os requisitos da auto avaliação, discutindo-se o formato da sensibilização para participação e a dinâmica geral de funcionamento das etapas da avaliação interna – resultando na definição de proposta do processo de avaliação interna da IES, e aprovação do modelo final a ser aplicado.

As atividades realizadas pela CPA visaram aumentar a percepção de fatores com possibilidades de promover melhorias e o crescimento da IES, priorizando o diagnóstico captado do ambiente interno da mesma, para, a partir dele, propor medidas dentro de um processo de melhoria continuada do qual todos devem participar.

Reiterea-se que, com a situação emergencial vivenciada, em função da Pandemia COVID-19, mantiveram-se também os desafios pertinentes, tanto no que diz respeito ao acesso à comunidade acadêmica, quanto à manter a proximidade e incentivar a participação dos mesmos nas iniciativas educacionais, institucionais e da CPA, como é o caso da avaliação semestral.

Cabe registrar que até o momento da finalização do presente Relatório Integral (Março/2021) verifica-se a inexistência de dados concretos que permitam a definição de uma retomada de calendário de aulas presenciais.

5 AÇÕES PREVISTAS

Quadro 5 – Plano de ação baseado nos resultados da Avaliação CPA 2020

Ação	Responsável	Período de Realização	Resultado Esperado
Promover reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc, sobre o processo de avaliação.	Integrantes CPA.	1º e 2º sem.	Aumentar o engajamento nas avaliações da CPA.
Confecção banners, *cards Facebook, WhatsApp*, e-mails, etc. com os resultados das avaliações.	Integrantes CPA.	1º e 2º sem.	Ampliar as formas de divulgação dos resultados da CPA.
Elaborar e operacionalizar um canal direto do aluno com a CPA, acessado por *QRCode*, com registro de ocorrência imediato para a CPA.	Integrantes CPA.	1º sem.	Criação de um canal direto do aluno com a CPA, acessado por *QRCode*, com registro de ocorrência imediato para a CPA.
Disponibilizar as informações gerais acerca do IBGEN (missão, visão, procedimentos pedagógicos, entre outros), durante o período de capacitação do corpo de colaboradores.	Direção e coordenações	Constante	Colaboradores mais cientes da missão, visão e demais preceitos da IES, de forma a cumprir os mesmos.
Revisar e disponibilizar toda a documentação institucional da IES (PDI, PPCs, Relatórios da CPA, e outros) no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).	Secretária Acadêmica	1º.sem.	Manter os documentos institucionais sempre acessíveis e atualizados no sistema *Moodle*, provendo toda e qualquer informação necessária para a comunidade acadêmica.
Acompanhar o planejamento de aulas e avaliações realizadas pelos docentes e seu alinhamento com o perfil do egresso do curso e competências propostas no PPC.	Coordenadores	Constante	Garantir o alinhamento entre o perfil do egresso do IBGEN e do curso, às competências das disciplinas que compõem os projetos pedagógicos dos cursos.
Manter em foco as parcerias e ações de Responsabilidade Social, promovendo-as nas reuniões de colegiado, redes sociais, e outras fontes de comunicação envolvendo a comunidade interna e externa.	Direção e comunidade acadêmica.	Constante	Maior engajamento de toda a comunidade acadêmica nas ações de Responsabilidade Social.
Trabalhar as metas do PDI referentes à parcerias com organizações relacionadas à promover a reciclagem de materiais e reuso dos mais diversos insumos.	Direção e comunidade acadêmica.	Constante	Ampliar as ações de Responsabilidade Socioambiental e atender às metas do PDI.
Capacitação do corpo docente nas metodologias ativas e tecnologias educacionais.	DHO e UNIC	Constante	Fomentar o uso das metodologias ativas e novas tecnologias.
Acompanhar a disponibilização notas e frequências dentro dos prazos adequados; e a disponibilização e utilização do plano de ensino e critérios avaliativos.	Coordenadores	Constante	Garantir o atendimento aos elementos que compõem os projetos pedagógicos dos cursos.
Implementar as ações propostas no PDI da IES para a o estabelecimento de um plano anual de extensão.	Direção e Coordenações	Contínuo	Estabelecer e colocar em prática um Plano de Extensão.
Criar um grupo interno de distribuição e comunicações	Secretária Acadêmica	1º.sem.	Viabilizar um canal de comunicação interno, para compartilhar

“IBGEN COMUNICA”.			informações, arquivos e outros documentos importantes.
Implantar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional – NAPI, com definição do profissional designado, a sistemática e a divulgação do cronograma de atendimento do mesmo	Direção	1º.sem.	Programa de apoio e suporte ao corpo discente e comunidade acadêmica.
Promover ações artísticas, culturais e esportivas.	Direção	Contínuo	Ampliar a participação e o engajamento dos estudantes com a IES.
Fortalecer o relacionamento com os egresso pela realização de encontros de turmas formadas no IBGEN para confraternização ou realização de palestras de atualização de conhecimentos.	Direção e coordenadores	Contínuo	Acompanhar o desenvolvimento profissional do egresso para subsidiar as discussões sobre sua formação e atuação na sociedade, obtendo informações para adequação dos currículos.
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	Direção e DHO	Constante	Retorno mais tranquilo às atividades presenciais, face à COVID-19.
Dar continuidade aos processos de formação continuada e capacitação on-line realizados por meio da UNIC;	DHO, UNIC	Constante	Melhoria e Capacitação dos colaboradores.
Incentivar a comunicação das decisões dos diversos órgãos da IES.	Direção, Coordenadores e Secretária Acadêmica.	Constante.	Manter toda a comunidade acadêmica atualizada, bem como manter atualizados os documentos norteadores.
Analisar e refletir sobre os resultados das avaliações conduzidas internamente pela CPA, bem como os dos resultados das avaliações externas conduzidas pelos órgãos do MEC, INEP e CAPES.	Direção, Coordenadores, CPA.	A cada semestre	Subsídios para ações efetivas e pautadas na realidade da IES, orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.
Movimentar adequadamente os recursos da IES.	Direção e Financeiro	Constante	Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.
Empreender continuadamente esforços o sentido de fortalecer convênios com prefeituras e empresas, órgãos públicos e privados.	Direção, coordenações e comercial	Constante	Ampliar a demanda para os cursos de graduação, de pós-graduação e extensão.

Fonte: CPA, 2020.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação deve ser compreendida como um processo pedagógico formativo, que tem na potencialização e desenvolvimento humano, seus objetivos essenciais. Esse olhar do processo de auto avaliação tem o mérito de constituir um processo pedagógico contínuo. Sua tendência é, pois, a cada reavaliação e redefinição de metas, avançar para níveis mais elevados de qualidade de ensino.

Portanto, o diagnóstico da avaliação institucional possibilita identificar as causas dos seus problemas e deficiência, aumenta a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente; orienta a gestão para a definição de seu planejamento estratégico, a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas em cada item; e ainda, instrumentaliza o governo para a definição de políticas públicas e de Estado na área da educação superior no país.

Nesta perspectiva, a Auto avaliação Institucional do IBGEN foi desenvolvida de forma sistêmica, responsável, comprometida com a Lei do SINAES, contando com a colaboração da equipe da CPA e dos diferentes atores institucionais. Os pontos de vista coletados, por meio dos questionários, da análise documental e das entrevistas e reuniões foram cuidadosamente analisados e tratados para que fosse possível apresentar um resultado justo e coincidente, demonstrando as fragilidades e potencialidades, com a situação institucional. O resultado final da avaliação foi, portanto, uma visão abrangente e global do IBGEN.

As informações levantadas ao longo do processo serão divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão, consequentemente na busca de melhoria contínua.

Não há dúvidas de que elaborar e construir uma avaliação institucional, implementar e aperfeiçoar a mesma constantemente; num processo coletivo, é um grande desafio, principalmente, em razão das expectativas geradas pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais e dos seus resultados. Portanto, não se trata apenas de mais um documento; mas de um processo de ação-reflexão-ação que exigirá de toda a comunidade acadêmica, empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

O IBGEN evoluiu muito desde o seu credenciamento, mudou sua sede, ampliou seu espaço físico, instalou auditório e rede wireless em toda a sua estrutura física (compatível com as demandas dos cursos), e assim, tem evoluído em muitos aspectos. Dentro de suas possibilidades financeiras e administrativas o IBGEN tem atendido às solicitações da comunidade acadêmica visando a melhoria das condições para oferta de cursos de graduação de qualidade.

Os resultados obtidos a partir deste relatório para a CPA contribuíram para uma análise crítica do IBGEN, demonstrando aspectos positivos e negativos, permitindo uma reflexão que leve à superação das fragilidades encontradas; e, a partir das potencialidades, leve ao crescimento institucional, assim como ao estabelecimento de metas e de sugestões para as ações de natureza tanto de caráter pedagógico quanto de gestão, para que sejam implementadas a curto e em médio prazo.

"Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar."

Paulo Freire